



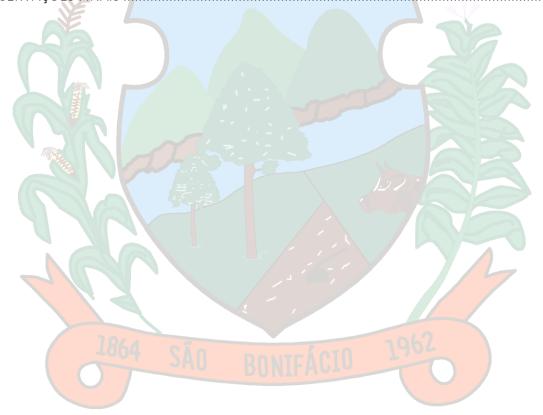
Julho/2020

Fones: (48) 3252-0111 / 3252-0112 Avenida 29 de Dezembro, 12 - Centro - CEP 88485-000 - SÃO BONIFÁCIO-SC



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DADOS DO PROPRIETÁRIO	3
	SERVIÇOS PRELIMINARES	
4.	SUPERESTRUTURA	3
5.	VEDAÇÕES	<u>/</u>
	COBERTURA	
7.	CONTRAPISO E PISOESQUADRIAS	5
8.	ESQUADRIAS	5
9.	DIVISÓRIAS	5
10.	INSTALAÇÕES	E
11.	PINTURA E CERÂMICA	12
12.	LIMPEZA FINAL DA OBRA	12
13	OBSERVAÇÕES FINAIS	12





1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer, relatar e especificar as

condições que orientarão os serviços definidos em projeto à ampliação do centro

administrativo, anexo ao museu da colonização Prof. Francisco Serafim Guilherme Schaden,

na Rua Padre Augusto Schwirling, no Centro de São Bonifácio.

Os serviços deverão ser executados sob a obediência rigorosa das especificações deste

memorial e das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como as

Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego. Quaisquer alterações,

bem como dúvidas referentes a possíveis itens ausentes no presente documento devem ser

submetidas à análise dos responsáveis pela fiscalização.

2. DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Município de São Bonifácio

Telefone: (48)3252-0111

Responsável Técnico: Eng. Civil Luiz Felipe Mancusi de Holanda Bezerra, CREA/SC 162.548-1

Endereço: Avenida 29 de Dezembro, 12, Centro - São Bonifácio - SC.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa de obra a ser instalada deve estar de acordo com os padrões do Município de São

Bonifácio, conforme modelo disponibilizado ao contratado. Cabe ao contratado a fabricação

e instalação da mesma em local a ser acordado com a fiscalização.

A remoção das telhas da cobertura existente deve ser feita manualmente, de modo a

preservá-las.

4. SUPERESTRUTURA



A estrutura será composta por Vigas e Pilares de Concreto Armado, sendo executada conforme normas vigentes. As lajes serão pré-moldadas, compostas por vigotas de concreto com enchimento de EPS.

A resistência do concreto deve ser de no mínimo 25 Mpa. Os aços empregados serão da categoria CA-50 e CA-60.

5. VEDAÇÕES

A alvenaria será composta por tijolos de 11,5x19x19, acompanhando o desenho do prédio existente, sendo assentadas com argamassa de cimento, cal e areia. As paredes terão espessura de 15cm e acompanharão o prumo existente. Os vãos de portas e janelas, quando não encostados diretamente nas vigas, usarão de vergas e contravergas com as medidas estipuladas no detalhe presente nas peças gráficas.

Deve-se respeitar todos os prazos das NBRs para os revestimentos argamassados, encunhamentos, e demais disposições construtivas, principalmente no que tange ao prazo de execução dos revestimentos (chapisco, emboço, reboco e revestimentos decorativos), e o prazo de cura dos mesmos.

6. COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura metálica fixada na laje, sendo essa de quatro águas conforme exposto nas peças gráficas do projeto, com inclinação de 40%. Deverão ser instaladas três mansardas em três águas diferentes. Estas mansardas serão vedadas com vidro temperado incolor com 8 mm de espessura.

As telhas metálicas serão pintadas na cor especificada pela fiscalização da obra com tinta esmalte e devem se apresentar sem quaisquer sinais de amassado. A vedação deve ser perfeita de modo que não se formem empoçamentos sob as telhas.



7. CONTRAPISO E PISO

Deve-se executar o revestimento de piso respeitando todas as normas. O piso cerâmico será

de placas tipo esmaltada extra, dimensões mínimas de 45x45cm, com rodapé em todo o

perímetro das paredes.

O hall de entrada será pavimentado com granito polido.

Todos os vãos de portas receberão soleira em granito em cor escura.

8. ESQUADRIAS

A porta de vidro que dá acesso à edificação deve ser similar às existentes, de abertura fácil e

sem travamentos.

As portas de madeira a se instalar deverão ser almofadadas e pintadas, com todas as

ferragens, inclusive chaves, inclusas.

As portas do banheiro serão do mesmo material que compõe a divisória dos mesmos.

As janelas devem seguir as dimensões das peças gráficas de projeto, sendo todas elas

compostas por perfis de alumínio na mesma cor e espessura das janelas existentes na

edificação atual, de modo a se manter a simetria dos ambiente.

9. DIVISÓRIAS

As divisórias instaladas no prédio devem respeitar as medidas estipuladas nas peças gráficas

do projeto, e tem sua instalação condicionada à aprovação da fiscalização. O modelo de

divisória bem como sua cor devem ser aprovadas pela fiscalização. As portas já estão

inseridas nos quantitativos de áreas das divisórias.



10. INSTALAÇÕES

As instalações devem seguir as normas da ABNT em toda sua execução. Elas devem atender as especificidades a fim de alimentar corretamente as louças, de maneira que as pressões sejam compatíveis, bem como os ruídos.

Todos os materiais utilizados devem ser previamente aprovados pela fiscalização da obra.

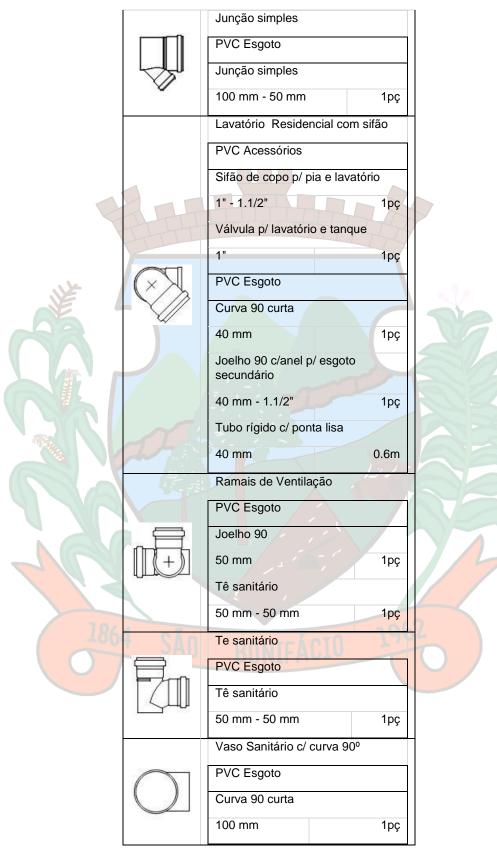
Deverão ser utilizados, para a tubulação, PVC marrom seguindo os diâmetros expostos em projeto.

As ligações hidráulicas devem ser feitas respeitando o projeto do Museu, já existente, no que tange às colunas de distribuição, tubos de queda e colunas de ventilação.

Legenda das conexões Sanitárias:

	Legenda detalhada	7
	Caixa Sifonada	
XTX.	PVC Acessórios	
	Caixa sifonada	
	150 <mark>x1</mark> 50x50	1pç
	Joelho 45	7
	PVC Esgoto	
	Joelho 45	
4-0	100 mm	1pç
	Joelho 90	
	PVC Esgoto	19
	Joelho 90	
	50 mm	1pç
	Junção invertida	
	PVC Esgoto	
	Junção invertida	
100.00	100 mm x 50 mm	1pç





Fones: (48) 3252-0111 / 3252-0112



O quadro de distribuição - QD, ou caixa de distribuição - CD, constituído de material termoplástico antichama ou metálico, instalação embutida ou de sobrepor, grau de proteção de acordo com a necessidade da instalação, na qual recebe alimentação de uma fonte de geradora e distribui a energia para um ou mais circuitos. A estrutura interna é destinada à instalação de dispositivos de proteções unipolares, bipolares e tripolares padrão DIN ou UL, conforme Norma NBR IEC 60.439-3 e NBR IEC 60.670-1.

O modelo do quadro de distribuição a ser utilizado no projeto deve ser conforme definido na lista de materiais e legenda de simbologias. Todos os quadros de disjuntores deverão ser aterrados e providos de barramento específico para as fases, neutro e terra. Os disjuntores utilizados serão monopolares, bipolares ou tripolares, conforme diagramas unifilares e lista de materiais. Deverão atender as exigências da norma NBR 60898 (IEC60 9472), não sendo aceito disjuntores que não atendam a esta norma. Os disjuntores terão tensão de funcionamento compatível com a tensão do circuito e protegerá a fiação. A capacidade de interrupção de corrente de curto - circuito dos disjuntores deve ser conforme definido na lista de materiais estando atrelada ao disjuntor escolhido.

Serão utilizados interruptores diferenciais residuais (IDR) para promover a proteção em caso de choques elétricos acidentais. Serão utilizados IDR's bipolares e tetrapolares com tensão de 220V e 380V respectivamente e corrente de disparo de no mínimo de 30mA. O Dispositivo de proteção contra surtos (DPS), ou supressor de surto, é um dispositivo que protege as instalações elétricas e equipamentos contra picos de tensão, geralmente ocasionados por descargas atmosféricas na rede de distribuição de energia elétrica. O dispositivo é instalado no quadro de distribuição entre fase e terra, possuir classe I, II ou III, conforme IEC.

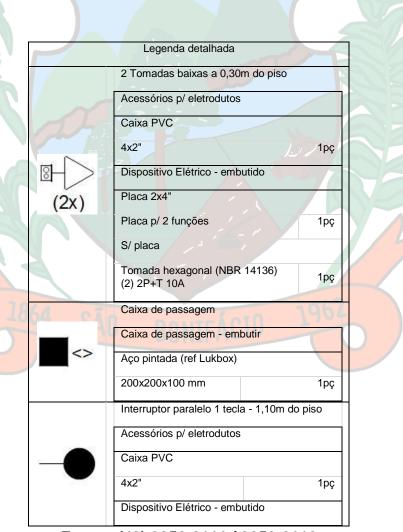
Na instalação deve-se tomar cuidado para não danificar o isolamento dos fios durante a enfiação e o descascamento para emendas e ligações.



Os eletrodutos deverão ser instalados de modo a não formar cotovelos, pois isto prejudica a passagem dos condutores elétricos. Recomendamos a utilização de curvas ou caixas de passagem.

Todas as emendas serão feitas nas caixas de passagem, de tomadas ou de interruptores e devem ser isoladas com fita isolante de boa qualidade. Não serão permitidas, em nenhum caso, emendas dentro dos eletrodutos.

Todos os quadros de distribuição, caixas de passagem, caixas dos medidores, quadros de comandos, motores elétricos e demais partes metálicas, deverão ser devidamente aterrados.

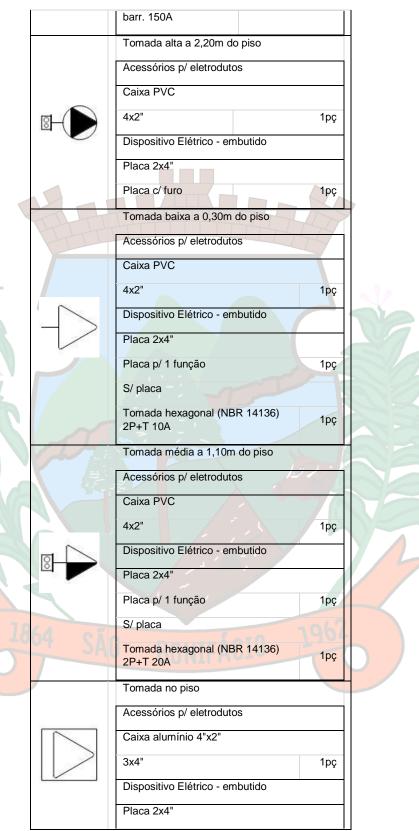


Fones: (48) 3252-0111 / 3252-0112



	Placa 2x4"
	Interruptor paralela - 1 tecla 1pç
	Interruptor simples 1 tecla - 1,10m do piso
	Acessórios p/ eletrodutos
	Caixa PVC
	4x2" 1pç
	Dispositivo Elétrico - embutido
41	Placa 2x4"
	Interruptor simples - 1 1pç tecla
	Interruptor simples 2 teclas - 1,10m do piso
	Acessórios p/ eletrodutos
	Caixa PVC
	4x2" 1pç
	Dispositivo Elétrico - embutido
	Placa 2x4"
	Interruptor simples - 2 teclas 1pç
The last	Ponto genérico de luz 24W
	Ponto de luz
	Ponto de luz
	24W 1pç
	Ponto genérico de luz 2x40W
	Ponto de luz
	Ponto de luz
64 CÃ	40W 2pç
T	Ponto genérico de luz 60W
	Ponto de luz
	Ponto de luz
)	60W 1pç
	Quadro de distribuição
	Quadro distrib. chapa pintada - embutir
	Barr. trif., disj. geral - DIN (Ref. Moratori)
	Cap. 40 disj. unip In





Fones: (48) 3252-0111 / 3252-0112



Tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T 10A	1pç
--	-----

11. PINTURA E CERÂMICA

Antes da pintura as superfícies devem estar isentas de pó, impurezas e materiais pulverulentos. Todas as superfícies receberão uma demão de selador e duas de tinta.

Os banheiros serão revestidos de cerâmica em todo o seu perímetro até a altura do pé direito.

A caixa d'água será revestida em todo seu perímetro por tijoletas cerâmicas rústicas.

12. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Após a conclusão da obra, a mesma deverá ser entregue limpa e pronta para ser utilizada.

13. OBSERVAÇÕES FINAIS

Quaisquer dúvidas sobre a presente obra, deve-se consultar à fiscalização e os projetistas.

Luiz Felipe M. de Holanda Bezerra Eng. Civil – CREA/SC 162.548-1 Mat: 793